

## **A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO IFRN ENTRE 2006 E 2009**

Autor: Antonio Henrique Nepomuceno Coelho

*Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte*

*IFRN – Campus Natal Central*

*Programa de Pós Graduação em Educação Profissional – PPGEP*

*antoniohenriquecoelho@gmail.com*

### **Resumo**

O presente artigo é uma análise de duas ofertas de formação docente para a educação profissional ofertadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte entre 2006 e 2009. O objetivo é mostrar de que forma o IFRN possibilitou formação docente para seus professores dentro do contexto da expansão da rede federal de educação profissional durante a transformação de centros federais para institutos federais. O texto analisa as ofertas através dos seus programas de curso – PPCs. Através dos documentos, são analisados objetivos, metodologias, disciplinas, público alvo. Além disso, também aponta para perspectivas da formação docente dentro do IFRN.

**Palavras-chave:** Educação Profissional, Formação Docente, Projeto Pedagógico.

### **A formação docente no IFRN**

O objetivo deste trabalho é analisar as ofertas de formação docente para a Educação Profissional dentro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) durante suas duas primeiras fases de expansão. O Plano de Expansão da Educação Profissional, que transformou os Centros Federais de Educação em Institutos Federais no Brasil, passou por três etapas: Fase 1 (2005-2007), Fase 2 (2007-2010) e a Fase 3 (2011-2104). Os cursos analisados estão localizados no recorte temporal entre as fases 1 e 2: Curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica ofertado em 2006 e o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja) realizado em 2006, 2007 e 2008. O estudo quer mostrar de que forma o IFRN atendeu sua demanda

de formação docente para a referida fase de expansão quando passou de 2 campi em 2006 para cinco campi e posteriormente 11 campi em 2009.

Os cursos são analisados através da leitura do documento do curso – PPCs (programa do curso) enfocando seus objetivos, metodologia, disciplinas e público alvo.

### **Curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica**

Em 2006, através da resolução nº. 23 do Conselho Diretor, de 30 de agosto de 2006, o CEFET-RN aprova e oferta seu primeiro curso de formação docente para a Educação Profissional (EP) desde de sua transformação de Escola Técnica Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica. Analisamos esse curso através do seu PPC.

O texto do documento acima citado tem uma breve introdução sobre a história e transformação do IFRN ao longo do tempo, desde a fundação da Escola de Aprendizes Artífices em 1910 até o momento da criação dos CEFETs. É nesse momento histórico que nos centramos:

[...] em 1994, a Lei nº 8.948/94 transforma doze Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFETs, dentre elas a Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte em Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte/CEFET-RN. Essa Lei, para tornar-se efetiva, dependia de regulamentação própria, o que ocorreu em 18 de janeiro de 1999, através de decreto presidencial, de modo que essa é a data oficial a partir da qual o CEFET-RN passa integrar o quadro das instituições federais de educação superior do país (CEFET-RN, 2006, p. 1)

Através dessa nova realidade, o CEFET-RN pode então ofertar cursos superiores, incluindo cursos de formação docente. É a partir desse ponto que é pensado a primeira oferta de formação docente para a EP. A citação a seguir mostra, já à época, a função social do CEFET-RN que inclui a formação de professores dentro de sua missão:

Diante desse quadro, o CEFET-RN tem como função social promover a educação científico–tecnológico–humanística visando à formação integral do profissional-cidadão críticoreflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento. (CEFET-RN, 2006, p. 1)

Dois pontos são interessantes nessa citação: o termo mundo do trabalho aparece em vez de mercado do trabalho e a oportunidade agora de cursos superiores e de pós-graduação bem como cursos de formação de professores.

Dentre os novos objetivos que a transformação em CEFET ocasionou, o texto deixa claro a intenção em formação docente para a EP:

Finalmente, tendo como referência a função social acima apresentada, é importante mencionar que a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* é um dos objetivos institucionais, conforme previsto no Decreto nº 5.224/2004, que estabelece dentre outros os seguintes objetivos para os CEFETS:

1. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
2. Ministrando educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
3. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
4. Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
5. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade. (CEFET-RN, 2006, p.2)

O decreto acima citado é o que transforma as Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica e o objetivo quatro é o que direciona a realização do Curso de Especialização analisado neste ponto da nossa pesquisa.

Na justificativa do curso em questão, o texto mostra a intenção e público-alvo da oferta:

Implementar este curso de especialização em educação profissional e tecnológica, inicialmente direcionado aos servidores docentes e técnico-administrativos do CEFET-RN, requer da Instituição desenvolvê-lo de forma que possibilite a esses profissionais o desenvolvimento e aprimoramento das atividades que desempenham cotidianamente nesse Centro de Educação Profissional e tecnológica, favorecendo-lhes ainda o fortalecimento do pensar crítico, criativo acerca da legislação da educação profissional e tecnológica orientadora de práticas educativas, e o entendimento da tecnologia comprometida com o social. (CEFET-RN, 2006, p. 3)

Essa nova institucionalidade traz novos princípios norteadores embasados na política de capacitação do IFRN. Notamos a inclusão do termo trabalho

como princípio educativo e novamente o termo mundo do trabalho em vez do termo mercado de trabalho. Vejamos:

Para responder a política de capacitação da Instituição, o referido curso encontra-se embasado em princípios norteadores do seu currículo como: trabalho, ciência e cultura como núcleo básico; homens e mulheres como seres histórico-sociais; trabalho como princípio educativo; a realidade concreta como totalidade; a pesquisa como prática pedagógica; interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade. Portanto, esta capacitação faz-se necessária para atender uma demanda de qualificação e requalificação dos profissionais deste centro de modo a responder as exigências da sociedade atual e do mundo do trabalho. (CEFET-RN, 2006, p. 4)

Adiante no PPC da oferta de formação docente abordada, o texto mostra os objetivos gerais e específicos e também as concepções do programa. Observamos uma peculiaridade sobre esses itens. Os objetivos e as concepções não apontam diretamente para uma formação docente para a EP, mas sim, uma clara intenção de pesquisa dentro do universo da Educação Profissional. vejamos o objetivo geral:

Formar profissionais especialistas pesquisadores com capacidades técnica, política e ética para atuar na Educação Profissional e tecnológica, considerando as peculiaridades desse campo de atuação. (CEFET-RN, 2006, p. 4)

Podemos entender que profissionais especialistas para atuar na EP são profissionais da educação: docentes. Mas, o texto aponta para profissionais especialistas pesquisadores e não profissionais especialistas docentes. Vejamos os objetivos específicos:

- Oportunizar a sistematização e produção de conhecimentos no campo da Educação Profissional;
- Contribuir para consolidar a importância de se integrar a Educação Profissional e Tecnológica à Educação Básica;
- Favorecer a realização de pesquisa científica sobre a Educação Profissional com vistas à re (orientação) da prática pedagógica no CEFET-RN;
- Desenvolver uma cultura de pesquisa voltada para a Educação Profissional buscando a integração entre as instituições educacionais, comunidade local e o setor produtivo;
- Possibilitar a compreensão da Educação Profissional quanto a democratização do conhecimento, do acesso e permanência na escola;
- Compreender o conceito de trabalho como princípio educativo;
- Possibilitar a compreensão da estrutura e do funcionamento da Educação Profissional no Brasil;

- Possibilitar a compreensão das relações entre trabalho e educação profissional. (CEFET-RN, 2006, p. 4)

Da mesma forma que o objetivo geral, os objetivos específicos apontam para um direcionamento voltado muito mais para a pesquisa do que para a prática ou formação docente para a EP.

As concepções do do programa ratificam o que já observamos sobre o direcionamento do curso: formar pesquisadores. Embora o texto do item 2.4 do PPC do curso, que fala das concepções do programa, diga que pretende qualificar profissionais para os diversos cursos e ações educativas, os pressupostos que seguem apontam diretamente para a pesquisa e não para a formação docente:

- A integração entre educação, trabalho, ciência e tecnologia, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam nessa instituição, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência da prática educativa;
- A necessidade da formação de um novo profissional que possa atuar nos diversos níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica como pesquisador, formador de formadores, gestor educacional de programas e projetos; e formulador e executor de políticas públicas. (CEFET-RN, 2006, p. 5)

Os itens do PPC seguem mostrando informações estruturais do curso como: coordenação do curso, carga horária, horário de funcionamento, número de vagas e público-alvo que objetivava servidores docentes e técnicos-administrativos do CEFET/RN. Este último item reforça nossa observação de que o curso tinha o direcionamento de formação de pesquisadores na Educação Profissional, muito mais do que a formação docente para a EP.

A matriz curricular está dividida em três núcleos: Núcleo de Políticas em Educação Profissional e Tecnológica, Núcleo de Planejamento em Educação Profissional e Tecnológica e Núcleo de Gestão em Educação Profissional e Tecnológica. não há um núcleo em formação docente. As disciplinas estão divididas dentro dos núcleos citados. Novamente, nenhuma delas é direcionada especificamente para a formação docente para a EP. As disciplinas são:

- Educação Profissional como Política pública;
- História da Educação e Legislação Educacional;
- Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica I;
- Teoria da Aprendizagem e Práticas Avaliativas;
- Currículo para a Educação Profissional e Tecnológica;

- Educação Profissional: Saberes e Práticas da Inclusão;
- Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica II;
- Gestão de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica;
- Sistemas de Informações Aplicados à Educação Profissional;

Além destas disciplinas, existiram os seminários e o TCC para a conclusão da especialização.

O que constatamos é que a especialização se mostra como uma opção de pesquisa na área da Educação Profissional. Entendemos que a pesquisa é parte do processo de formação de qualquer docente e não é diferente para o docente atuando na Educação Profissional. Analisando, desta forma, o PPC do curso, essa oferta foi direcionada para a formação de pesquisadores dentro da EP. Da mesma forma, concordamos que as disciplinas contidas na grade do curso podem ter ajudado na formação dos alunos (técnicos-administrativos ou docentes).

A especialização em Educação Profissional e Tecnológica ofertada pelo então CEFET-RN foi uma opção de formação dentro da Educação Profissional. a oferta era direcionada mais especificamente para a pesquisa e a formação de pesquisadores dentro da EP.

### **Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos**

Esta oferta de formação docente ocorreu de duas formas distintas. Inicialmente foi ofertada em 2006, 2007 e 2008 de forma presencial. Analisamos essa oferta através do PPC de 2008. É importante destacarmos que essas ofertas têm o direcionamento para a modalidade EJA – Ensino de Jovens e Adultos. Para nossa pesquisa, a relevância é que são ofertas de formação docente para a Educação Profissional. Nossa análise observa os pontos importantes: objetivos, justificativa, concepção, grande curricular. Mostramos de que forma essa oferta reflete na formação docente para a Educação Profissional.

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos foi aprovado através da Deliberação nº 03/2008-CONSEPEX, de 9/09/2008; e Resolução nº 25/2008-CD de de 24/09/2008 no IFRN. O PPC, agora analisado, é a versão de 2008, que é uma renovação das ofertas de 2006 e 2007 do mesmo curso. Em seu texto, o item **Justificativa** traz um breve histórico do que já foi conseguido através do programa, nas versões anteriores, no



tocante à formação docente para a Educação Profissional. Alguns números e dados mostram a relevância do programa:

Outro movimento é a formação de professores dos sistemas federal, dos estados e dos municípios, por meio de cursos de especialização especificamente voltados para atuação no PROEJA. Atualmente está em marcha o segundo ciclo desses cursos. O primeiro ocorreu entre 2006 e 2007, em 15 pólos no país, a maioria nos CEFET, sendo que o CEFET-RN foi um desses pólos. Nessa primeira fase formaram-se cerca de 1.500 docentes e gestores, sendo 92 no Rio Grande do Norte, distribuídos em Natal e Mossoró. No segundo ciclo formativo, iniciado em 2007, os pólos foram ampliados para 21, de maneira que estão sendo formados 2.600 docentes e gestores com a conclusão prevista para final de 2008. No pólo CEFET-RN, estão sendo formados 100 profissionais distribuídos nas cidades de Natal, Mossoró e Currais Novos. (CEFET, 2008, p.3)

A citação do documento deixa evidente o direcionamento da oferta para formação de professores. É notado que o programa contempla também gestores.

No item 3 do documento, **Histórico da Instituição**, o texto mostra brevemente o caminho da transformação de Escola de Aprendizes Artífices até os CEFETs. Nesse ponto, o texto mostra, em consonância com seus objetivos, o direcionamento para a oferta de formação docente para a EP. Notadamente, o objetivo **vii** ressalta a formação pedagógica:

Finalmente, tendo como referência a função social acima apresentada, é importante mencionar que a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* é um dos objetivos institucionais, conforme previsto no Decreto nº 5.224/2004, que restabelece os seguintes **objetivos para os CEFETs**:

- i. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- ii. Ministrando educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- iii. Ministrando ensino médio, observada a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- iv. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- v. Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- vi. Ofertando educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- vii. Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;

- viii. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- ix. Estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- x. Estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- xi. Promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada. (CEFET, 2008, p.6)

Os objetivos, geral e específico, do documento deixam explícita a intenção e direcionamento do programa para a formação docente para atuar na EP. Vejamos o objetivo geral:

Formar profissionais com capacidades para atuar na elaboração de estratégias pedagógicas para a educação profissional integrada à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, adotando formas inovadoras e diversificadas de atividades de ensino-aprendizagem o que contribui para uma ação pró ativa voltada para a criação das condições necessárias e das alternativas possíveis para um desempenho técnico, ético e político, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são concebidos e implementados. (CEFET, 2008, p.7)

Observemos agora o objetivo específico do curso em questão:

Formar profissionais especialistas da educação por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes à atividade da docência no Programa de Integração da Educação Profissional integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. (CEFET, 2008, p.7)

Fica claro, através dos objetivos, o direcionamento do curso para a formação docente para a EP. Adiante no documento, os itens que falam das **Concepções do Programa e Conteúdo Programático** reforçam o direcionamento do curso de especialização, analisado neste capítulo, para a formação docente para a EP. Vejamos três itens das concepções do programa:

- A necessidade da formação de um novo profissional que possa atuar na educação profissional integrada à educação básica na modalidade EJA como docente-pesquisador; formador de formadores, gestor educacional de programas e projetos; e formulador e executor de políticas públicas;



- A integração entre trabalho, ciência, tecnologia, humanismo e cultura geral, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam nessa esfera educativa, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência historicamente construída pela sociedade;
- Espaço de formação continuada para que os professores estudantes possam compreender e aprender uns com os outros, em fértil atividade cognitiva, afetiva, emocional, contribuindo para a problematização e produção do ato educativo. (CEFET, 2008, p.8)

O primeiro item aponta para a necessidade da formação de profissionais atuando na EP e o terceiro item fala da formação continuada de professores.

Continuando com a análise do documento, o item 10, **Conteúdo Programático**, revela uma série de atividades e elementos que fazem parte do universo da formação docente e da formação docente para a EP, bem como da Educação Profissional:

Parte-se do princípio de que professores alunos são profissionais em atividade laboral, cuja ação pedagógica produz, continuamente, conhecimentos sobre a realidade escolar, os alunos e seus modos de aprenderem, sobre as formas de ser professor em cada nível/modalidade de ensino e sobre como essa identidade profissional constitui o sujeito professor. Desse modo, *trabalho* emerge como princípio educativo, por ser ele delineador de sujeitos professores e alunos que ao se formarem, transformam a si e ao mundo.

Analisando e unindo os itens destacados do texto do PPC que fala da Especialização em Educação Profissional – PROEJA, fica claro o direcionamento através dos objetivos, justificativa, concepções do programa e conteúdo programático, que a oferta foi direcionada à formação docente para a Educação Profissional.

### **Considerações sobre as ofertas**

Sobre as ofertas acima mencionadas neste texto dissertativo, podemos apontar algumas constatações. Desde o início do processo de transformação das Escolas Técnicas Federais em CEFETs, e posteriormente em Ifs, o IFRN ofereceu e oferece possibilidades de formação docente para a Educação Profissional. algumas ofertas foram direcionadas à pesquisa, outras foram direcionadas à formação docente com possibilidade de trabalhos que envolvam pesquisa. Os cursos de especialização aconteceram em situações diferentes. A primeira oferta de especialização em 2006, o curso de

especialização em Educação Profissional e Tecnológica era direcionado notadamente para a produção do conhecimento e pesquisa em Educação Profissional. A especialização Proeja tinha objetivos de formação e pesquisa. O que podemos notar é que nenhuma das ofertas já ministradas no IFRN contemplava a licenciatura, ou fosse exclusivamente formação pedagógica docente. Em um estudo futuro, analisamos minuciosamente a primeira oferta de licenciatura pelo IFRN direcionada totalmente a formação pedagógica docente para a Educação Profissional. Entendemos dessa forma que esses cursos formam o contexto formativo-pedagógico que culmina na necessidade de uma licenciatura dedicada exclusivamente para a formação docente para professores atuando na Educação Profissional.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 18 jan. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 18 jan. 2017.

PROJETO Pedagógico Curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica: CEFET, 2006. (Digitado).

PROJETO Pedagógico Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. Natal: CEFET, 2008.